

A COMPREENSÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ACERCA DOS MÉTODOS DE ENSINO E DAS PROPOSTAS CRÍTICAS EM ESCOLAS CAMPOS DE ESTÁGIO

THE COMPREHENSION OF PHYSICAL EDUCATION'S TEACHERS ABOUT METHODS OF TEACHING AND CRITICAL PROPOSALS SCHOOLS INTERNSHIP FIELD.

LA COMPRENSIÓN DE PROFESSORES DE EDUCACIÓN FÍSICA ACERCA DE LOS MÉTODOS DE ENSEÑANZA Y DE LAS PROPUESTAS CRÍTICAS ESCUELAS: CAMPOS DE ESTÁGIO

Mirelli Bianco Montegutti Berti

UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense

mimi_bianco@hotmail.com

Resumo

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar quais os conhecimentos de professores de Educação Física, que atuam em escolas de Criciúma/SC, acerca dos métodos de ensino e das propostas pedagógicas críticas da Educação Física. Assim, efetivamos uma pesquisa de campo, tendo como instrumento de coleta de dados, um questionário. Participaram da pesquisa nove professores de Educação Física. Concluímos que a maioria desses professores compreende a importância e a finalidade dos métodos de ensino. Alguns professores, porém, confundem métodos de ensino com propostas pedagógicas da Educação Física. Ademais, seis desses professores dizem organizar suas aulas por meio da proposta crítico-superadora.

Palavras-Chave: Métodos de ensino. Educação Física escolar. Propostas críticas.

ABSTRACT

The general objective of this research was to analyze the knowledge of the physical education teachers, which lecture in the schools of Criciúma/SC, as to the methods of teaching and of the pedagogical criticism proposals of physical education. Thus, was performed a field research, by having a survey as data gathering. In the research, nine physical education teachers take part of the survey. Was concluded that the majority of the teachers comprehends the significance and the goal of this methods of teaching. However, some teachers mislead the methods of teaching with pedagogic physical education proposals. Nevertheless, six of the teachers say organize their classes by means of the critical overcoming proposal.

Keywords: Methods of teaching. Physical Education. Critical Proposals.

RESUMEN

El objetivo general de esa investigación fue analizar cuáles los conocimientos de profesores de Educación Física, que actúan en escuelas de Criciúma/SC, acerca de los métodos de enseñanza y de las propuestas pedagógicas críticas de la Educación Física. Así, realizamos una investigación de campo, teniendo como instrumento de recolección de datos, un cuestionario. Participaron de la investigación nueve profesores de Educación Física. Concluimos que la mayoría de esos profesores comprende la importancia y la finalidad de los métodos de enseñanza. Sin embargo, algunos profesores confunden métodos de enseñanza con propuestas pedagógicas de la Educación Física. Además, seis de esos profesores dicen organizar sus clases por medio de la propuesta crítico superadora.

Palabras Clave: Los métodos de enseñanza. Escuela de Educación Física. Propuestas críticas.

Introdução

urante os estágios supervisionados obrigatórios do curso de licenciatura em Educação Física da UNESC, percebemos que os professores de Educação Física, na escola, tinham dificuldades na compreensão sobre método de ensino e propostas críticas da área.

Isto foi percebido por meio do diálogo com os professores, e também porque a acadêmica pesquisadora assimilou e atuou nessas propostas ao longo dos estágios supervisionados.

Diante disso, acreditamos que é relevante essa compreensão, para que o professor de Educação Física organize melhor sua atividade de ensino.

Tomamos, portanto, como objetivo geral desta pesquisa, analisar quais os conhecimentos de professores de Educação Física, que atuam em escolas de Criciúma/SC, acerca dos métodos de ensino e das propostas críticas da Educação Física. Temos assim, como objetivos específicos: compreender o que é um método de ensino e verificar qual a importância do método de ensino e das propostas críticas da Educação Física para a atividade de ensino.

Como se trata de uma pesquisa de campo, organizamos o texto, inicialmente, pelo referencial teórico, em que esclarecemos o que é método de ensino, embasados, principalmente, em Libâneo (1994), e discorremos sobre as propostas críticas da Educação Física. Após, apresentamos a metodologia da pesquisa e analisamos, à luz do referencial teórico, as respostas dos professores. Por fim, apontamos nossas considerações finais e referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 METODO DE ENSINO

O método de ensino é o conjunto de ações tomadas pelo professor, no qual se organiza a atividade de ensino, em função da aprendizagem de um conteúdo específico, pelos alunos, ou seja, é o caminho necessário para se alcançar os objetivos do ensino de um determinado conteúdo. Método e conteúdo estão íntima e diretamente ligados. É pelo método de ensino que o aluno passa a compreender as relações internas de um objeto de estudo, de um fenômeno, de um problema, nas suas propriedades e nas suas relações com outros objetos e fenômenos, sobmúltiplas determinações, especialmente na sua implicação com a prática social. O conteúdo, portanto, determina o método, pois é a base informativa concreta para alcançar os objetivos. Por sua vez, o método de ensino está sempre atrelado a uma concepção de ensino. (LIBÂNEO, 1994).

Kunz (1999) afirma que é por meio da “concepção de ensino” que na prática se expressa a metodologia de ensino, que, de forma implícita ou explícita, refere-se a uma

concepção de ser humano, de sociedade e de escola.

Os métodos de ensino, portanto, são importantes para a organização da atividade de ensino, já que se vinculam a uma concepção sociopolítica e pedagógica do processo educativo, não se reduzindo a qualquer procedimento estritamente técnico. (LIBÂNEO, 1994).

O uso adequado e eficaz dos métodos de ensino visa assegurar, no processo de transmissão/assimilação de conhecimentos e habilidades, a utilização das capacidades potenciais dos alunos, de modo que adquiram e dominem métodos próprios de aprender. Nenhum ensino pode ser bem-sucedido se não partir das condições prévias dos alunos para enfrentar conhecimentos novos. É, portanto, indispensável investigar a situação individual e social do grupo de alunos, os conhecimentos e experiências que eles já trazem, de modo que, nas situações didáticas, ocorra a ligação entre os objetivos e conteúdos propostos pelo professor e as condições de aprendizagem dos alunos. (LIBÂNEO, 1994, p. 153).

Sendo assim, os métodos correspondem à sequência de atividades do professor e dos alunos, na qual os objetivos do professor e os meios de organização do ensino de que dispõem, paralelamente, unem-se aos objetivos dos alunos e a ativação das suas forças mentais. É mediante essa combinação e realização conjunta que se dá o processo de assimilação ativa pelos alunos. (LIBÂNEO, 1994).

2.2 CLASSIFICAÇÃO DOS MÉTODOS DE ENSINO

Veremos a seguir, alguns métodos de ensino, embasados em Libâneo (1994):

2.2.1 Método de exposição pelo professor

Nesse método os conteúdos e conhecimentos são explicados e demonstrados pelo professor. Em determinado momento da escolarização, porém, os alunos podem expor seus conhecimentos e experiências, desenvolvendo a relação entre o pensamento e a linguagem, a coordenação de ideias e a sistematização de conhecimentos. Dentre as formas de exposição, estão a exposição verbal, a demonstração, a ilustração e a exemplificação. (LIBÂNEO, 1994).

2.2.2 Método de trabalho independente

Esse método consiste no desempenho individual dos alunos em relação às tarefas, em que o mesmo tende a ser independente e criador, desenvolvendo conhecimentos e habilidades, sem a orientação direta do professor; cabe ao professor, porém, auxiliar e dirigir as atividades, de modo indireto. (LIBÂNEO, 1994).

Para que o trabalho independente seja um “método pedagógico, é preciso que seja planejado em correspondência com os objetivos, conteúdos e outros procedimentos me-

todológicos” (LIBÂNEO, 1994, p.163).

Esse método pode ser utilizado em qualquer momento da sequência didática, servindo como: tarefa preparatória, tarefa de assimilação ou como tarefa de elaboração pessoal. (LIBÂNEO, 1994).

2.2.3 Método de elaboração conjunta

É uma ótima ferramenta para a elaboração do pensamento do aluno. Essa elaboração se dá, principalmente, pela conversação entre aluno e professor, sendo que o professor

[...]traz conhecimentos e experiências mais ricos e organizados; com o auxílio do professor, a conversação visa levar os alunos a se aproximarem gradativamente da organização lógica dos conhecimentos e a dominarem métodos de elaborar as suas ideias de maneira independente. (LIBÂNEO 1994, p.168).

Para a efetivação desse método, contudo, é preciso que o aluno tenha um conhecimento prévio sobre o assunto, estando preparado para possíveis discussões.

Fazendo uma análise em relação à Educação Física, percebemos que esse método de ensino muito se aproxima do princípio curricular no trato do conhecimento denominado Confronto e contraposição dos saberes. Neste, o conhecimento popular, ou melhor, o senso comum, é confrontado com o conhecimento científico no seio escolar, por meio do confronto entre os saberes sistematizados pelo professor, em sua atividade de ensino, a fim de superar o conhecimento, às vezes sincrético, que o estudante traz consigo. Isso faz com que ele se interesse, ao longo da sua escolarização, em ultrapassar o senso comum e construir formas mais elaboradas de pensamento. (SOARES et al, 2012).

2.2.4 Método de trabalho em grupo

O principal objetivo desse método é a integração e cooperação dos alunos para a realização do trabalho. Por isso, é importante que cada membro do grupo tenha conhecimento sobre o tema ou assunto, ou seja, deve ser “precedido de uma exposição, conversação introdutória ou trabalho individual”. (LIBÂNEO, 1994, p. 170).

Além dessa forma de organização, Libâneo(1994) ratifica outras formas de trabalho em grupo: debate, tempestade mental, grupo de verbalização, grupo de observação, seminário, etc.

2.2.5 Atividades especiais

As atividades especiais complementam os métodos de ensino, e, com elas, os alunos conseguem assimilar melhor os conteúdos. Conforme Libâneo (1994), são atividades especiais: estudo do meio, jornal da escola, assembleia de alunos, o museu escolar, teatro, a biblioteca, etc.

2.2.6 Meios de ensino

Os meios de ensino são todas as ferramentas e recursos materiais utilizados tanto pelo professor quanto pelo aluno, para a melhor organização metódica do processo de ensino e aprendizagem. Os equipamentos são meios de ensino gerais, como: carteiras, mesas, quadro, som, projetor de slides, etc. Cada disciplina, porém, tem seus meios específicos, como: livros didáticos, filmes, ilustrações, entre outros. É importante que o professor conheça e saiba manusear estes meios, e principalmente utilizá-los no momento adequado. (LIBÂNEO, 1994).

3. PROPOSTAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física escolar, ao longo do tempo e de acordo com sua tentativa de se afirmar como disciplina curricular, passou por modificações que atendiam as necessidades de determinados períodos históricos. Nesse processo surgiram propostas pedagógicas com o objetivo de atender tais necessidades. Bracht(1999) aponta algumas destas propostas: aptidão física e esporte, psicomotricidade e a abordagem desenvolvimentista. Com a inserção das ciências sociais e humanas na área da Educação Física, no período de redemocratização (pós-ditadura militar), possibilitou-se uma análise crítica em relação ao paradigma da aptidão física, no qual as propostas apresentadas acima se estabeleciam. (BRACHT, 1999).

Desta forma, a discussão acerca do caráter reprodutor da escola e as possibilidades da transformação radical da sociedade capitalista foram absorvidas pela Educação Física, “onde na década de 1980 foi fortemente marcada por essa influência, constituindo-se aos poucos uma corrente que inicialmente foi chamada de revolucionária, mas que também foi denominada decrítica e progressista”. (BRACHT, 1999,p.10).

Nessa corrente destacamos as propostas pedagógicas: crítico-superadora e crítico-emanipatória. Considerando o propósito deste trabalho, iremos, apenas, apresentá-las brevemente.

A proposta crítico-superadora surge, na década de 1990, a partir da obra Metodolo-

gia do Ensino da Educação Física, elaborada por um Coletivo de Autores .

Essa proposta defende que o currículo deve ter como eixo central a constatação, a interpretação, a compreensão e a explicação da realidade social complexa e contraditória, e que, portanto, seja capaz de desenvolver o pensamento do aluno numa lógica dialética.

Na especificidade da Educação Física escolar, o professor deve ensinar o conteúdo da cultura corporal (jogo, esporte, dança, ginástica, etc.) desde a sua gênese, desenvolvendo assim a noção de historicidade, possibilitando ao aluno a sua percepção como sujeito histórico. (SOARES et al, 2012).

Para a seleção e organização das aulas, são apontados princípios curriculares no trato com o conhecimento. Os princípios de seleção dos conteúdos são: relevância social dos conteúdos, contemporaneidade do conteúdo e adequação às possibilidades socio-cognoscitivas do aluno. Para a organização e sistematização dos conteúdos, os princípios metodológicos são: confronto e contraposição dos saberes, simultaneidade dos conteúdos, espiralidade da incorporação das referências do pensamento e provisoriedade do conhecimento. (SOARES et al, 2012).

Para tratar o conhecimento de forma espiral, os autores apontam quatro ciclos de escolarização, podendo, os alunos, lidarem com diferentes ciclos ao mesmo tempo. O primeiro ciclo vai da pré-escola até a 3ª série - é o ciclo de organização da identidade dos dados da realidade. O segundo ciclo vai da 4ª à 6ª série - é o ciclo de iniciação à sistematização do conhecimento. O terceiro ciclo de escolarização vai da 7ª à 8ª série - é o ciclo de ampliação da sistematização do conhecimento; e o quarto e último ciclo se dá na 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio, sendo o ciclo de aprofundamento da sistematização do conhecimento. (SOARES et al, 2012).

A proposta crítico-emancipatória foi elaborada por Elenor Kunz, no início da década de 1990. Tem como centro do processo educativo a didática comunicativa. A educação nesse sentido é sempre um processo onde se desenvolvem “ações comunicativas”, sendo o aluno sujeito do processo, e o qual deve ser capacitado para sua participação na vida social, cultural e esportiva. (KUNZ, 2006).

Os conteúdos são de caráter teórico-prático, pois além de tornar o fenômeno esportivo transparente, permitem ao aluno organizar a sua realidade de esporte, movimentos e jogos, de acordo com as suas possibilidades e necessidades. Isso quer dizer que no ensino, além do trabalho produtivo de treinar habilidades e técnicas, devem também ser considerados dois outros aspectos: a interação social, que acontece em todo o processo de ensinar e aprender; e a própria linguagem, que se desenvolve sob a orientação de uma didática comunicativa. (KUNZ, 2006).

O processo de ensino é constituído de três categorias: trabalho, interação e linguagem, as quais são conduzidas pelo desenvolvimento da competência objetiva, social e comunicativa. (KUNZ, 2006).

4. METODOLOGIA

O trabalho trata-se de uma pesquisa de campo. Utilizamos como instrumento de coleta de dados um questionário, com questões abertas e semiabertas, aplicado aos professores de Educação Física das escolas onde a acadêmica pesquisadora realizou os estágios supervisionados obrigatórios na sua graduação.

A escolha das escolas e dos professores se deu pela própria justificativa da pesquisa, ou seja, nos estágios supervisionados obrigatórios do curso de licenciatura em Educação Física da UNESC, a acadêmica pesquisadora percebeu, por meio do diálogo com os professores de Educação Física dessas escolas, a ausência de conhecimento em relação aos métodos de ensino e às propostas pedagógicas críticas da Educação Física. Diante disso acreditamos ser relevante a realização da pesquisa nessas escolas. Por, coincidência, cada escola faz parte de uma rede de ensino. Ao todo foram realizados quatro estágios supervisionados obrigatórios.

O primeiro estágio foi realizado em uma escola comunitária, atendendo alunos do ensino fundamental ao ensino médio da cidade de Criciúma e região, nos turnos matutino e vespertino.

O segundo estágio foi realizado em um colégio da rede municipal de Criciúma, atendendo crianças das proximidades da escola, do ensino infantil aos anos iniciais do ensino fundamental, nos turnos matutino e vespertino.

O terceiro e quarto estágio foram realizados em uma escola Estadual da cidade de Criciúma, atendendo alunos do ensino fundamental ao ensino médio, nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Foram pesquisados todos os professores de Educação Física dessas escolas, somando-se nove professores. Ressaltamos, no entanto, que os professores pesquisados não foram, necessariamente, os professores que supervisionaram a acadêmica nos estágios. Aplicamos os questionários com os atuais professores de Educação Física de cada escola. Para a preservação da identidade desses professores, iremos identificá-los com números de 1 a 9.

5. ANÁLISE DOS DADOS

Dentre os nove professores pesquisados, quatro são homens e cinco mulheres, sendo que quatro professores têm idade até 30 anos, dois professores de 31 a 40 anos, dois entre 41 e 50 anos, e um professor tem idade acima de 50 anos. Em relação à formação acadêmica, dois professores se formaram até 1990, um se formou entre 1991 e 2004, três entre 2004 e 2010, e os outros três acima de 2010. Todos possuem especialização, sendo que dois professores são mestres em Educação.

Em relação à primeira pergunta, sobre: o que os professores compreendem por método

de ensino, o professor um (1) respondeu que é o planejamento da unidade escolar junto às propostas governamentais, para um bom desenvolvimento do ensino aprendizagem no decorrer do ano letivo. Oito professores, no entanto, responderam que são formas de apresentação do conteúdo, ações, estratégias e o caminho pelo qual o professor irá desenvolver a organização da aula e do conteúdo, para alcançar os objetivos propostos em relação à aprendizagem dos alunos. O professor sete (7) traz isso de forma sintetizada: “Entendo que método de ensino são as ações e operações que o professor aplica em sua prática pedagógica, para possibilitar e promover o aprendizado pelos alunos”. Esta afirmação vem ao encontro do que diz Libâneo (1994), quando destaca que método de ensino é o conjunto de ações determinado pela relação objetivo e conteúdo, referindo-se aos meios para alcançar os objetivos gerais e específicos, envolvendo as ações a serem realizadas pelo professor em função da aprendizagem do aluno.

Ainda relacionado a essa questão, o professor nove (9) salienta que o método de ensino “deve estar calcado em uma base filosófica”, dialogando com o que Libâneo (1994) ressalta, ou seja, que não basta ter apenas um método de ensino definido; é necessário se ter uma concepção de aprendizagem definida. Assim, método de ensino e concepção pedagógica estabelecem relações fundamentais.

Quanto à segunda pergunta relacionada aos métodos de ensino que os professores conheciam quatro (4) professores confundem tendências pedagógicas com método de ensino, citando as concepções tradicional, tecnicista, crítico-emancipatória, crítico-superadora e ensino desenvolvimental. O professor quatro (4) citou a “Proposta Histórico-cultural de Criciúma e a Diretriz Curricular da Educação Infantil de Criciúma”, como métodos de ensino.

Os professores 3, 5, 8 e 9 aproximaram-se dos métodos de ensino tratados por Libâneo (1994). O professor nove (9) citou os seguintes métodos: “Pesquisa, explicações oral, áudio visual, leitura, discussão em grupo (isso articulado com o objetivo) atividades de jogo” (sic). O professor três (3) apontou como métodos de ensino “científico, expositivo, individual e em grupos”. O professor oito (8) não citou diretamente os métodos de ensino que utiliza em suas aulas, porém destacou que a escolha por uma tendência crítica para suas aulas reflete nas escolhas didáticas e nas tomadas de decisões.

A terceira pergunta refere-se aos métodos de ensino que o professor utiliza em suas aulas de Educação Física e com que frequência os utiliza. Como mencionado na questão anterior, alguns professores confundem os métodos de ensino com tendências pedagógicas da Educação Física.

Quatro (4) professores citam as propostas críticas e acríicas como métodos de ensino. O professor um (1) respondeu que utiliza o método “tradicional pelo fato que ajuda as normas exigidas pela escola. Um método que também adequa-se nas aulas é o tecnicista. E a crítico- emancipatória” (Sic).

O professor dois (2) aponta: “Crítico-superadora, Crítico-Emancipatória. Utilizo nor-

malmente em todas as aulas, por mais que tenhamos que se submeter às aulas livres para tentar dar continuidade nas aulas e conteúdos”(Sic). O professor seis (6) aponta o método freireano, tendência democrática. O professor sete (7) cita a metodologia de ensino desenvolvimental.

Por conseguinte, cinco (5) professores são os que citam métodos que mais se aproximam dos métodos de ensino. Citaremos, portanto, os professores nove (9) e três (3) como exemplo dos métodos por eles citados por.

O professor nove (9) diz utilizar os seguintes métodos de ensino nas suas aulas: “Análise dos conhecimentos dos alunos, apresentação do conteúdo via: vídeo, textos (impressos) escrita (quadro), explicação oral, atividades práticas como meio de aproximação do conhecimento”. O professor três (3) afirma que utiliza os métodos de ensino “científico- 10%, expositivo - 10%, trabalho individual - 40 %, trabalhos em grupos - 40%.” (Sic). Esses dois professores, com certa clareza sobre a questão, apontam tipos de métodos de ensino apresentados por Libâneo (1994), que são: método de exposição, método de trabalho independente, método de elaboração conjunta e o método de trabalho em grupo.

A quarta pergunta refere-se à importância dos métodos de ensino nas aulas de Educação Física. Todos os professores citam que os métodos de ensino são de relevância para as aulas, pois é por meio deles que o professor irá conseguir organizar os conteúdos e conseguir atingir os objetivos propostos, mesmo porque “são os métodos que nos possibilitamos aproximar dos objetivos traçados em nosso planejamento; a apropriação do conhecimento se dá nesse movimento de organização e planejamento das aulas”. (PROFESSORA OITO [08]).

A quinta pergunta refere-se à compreensão dos professores acerca das propostas críticas da Educação Física. A professora quatro (4) não conseguiu responder a pergunta, pois afirma não ter conhecimento sobre a mesma. Os demais professores responderam que conhecem as propostas críticas da Educação Física e um deles aponta a importância da inserção dessas propostas no seio escolar.

[...] estas teorias necessitam de maior penetração em nosso meio profissional, maior esclarecimento para que nós professores deixemos de apenas reproduzir a lógica instaurada em nosso sistema social, e possamos abrir a nossa visão, quanto à visão de nossos alunos para uma visão mais independente. (PROFESSOR SEIS [6]).

Em relação a essa resposta, percebemos a importância da formação continuada para que os professores conheçam as tendências críticas da Educação Física e tomem como proposta para suas aulas.

Essenciais para a possibilidade de apropriação por parte dos alunos dos conhecimentos referentes à Educação Física numa perspectiva crítica. Possibilitam a leitura crítica da realidade a partir dos conteúdos da EF, perspectivando mudanças sociais e o desenvolvimento integral dos alunos. (PROFESSORA OITO [8]).

Dessa forma, as propostas que destacamos no texto têm caráter crítico frente à realidade posta. A proposta crítico-emancipatória entende que os conteúdos devem ser de caráter teórico e prático; que além de tornar o fenômeno esportivo transparente, permite, ao aluno, organizar sua realidade de esporte, movimentos e jogos, de acordo com suas necessidades. Ou seja, além de trabalhar habilidades técnicas, devem ser considerados, nas aulas de Educação Física, dois outros aspectos: a interação social, que se dá em todo o processo de ensinar e aprender, e a linguagem, que se desenvolve sob a orientação de uma didática comunicativa. (KUNZ, 2006). Já, a proposta crítico-superadora tem como princípio a formação integral do sujeito, confrontando as ideias de etapismo, terminalidade, unilateralidade e estaticidade, presentes no ensino das atividades da cultura corporal. Tem como um dos objetivos permitir que o aluno se perceba como sujeito histórico a partir da apropriação do conhecimento produzido historicamente pela humanidade. O ensino, nessa proposta, é compreendido como a “[...] atividade docente que sistematiza as explicações pedagógicas a partir do desenvolvimento simultâneo de uma lógica, de uma pedagogia e da apresentação de um conhecimento científico”. (SOARES et al, 2012, p. 29).

Referente à sexta pergunta, sobre a proposta pedagógica que os professores têm como base para as aulas e a sua importância para o processo de ensino aprendizagem, percebemos que seis professores têm como base para suas aulas a proposta crítico-superadora. A professora quatro (4) não respondeu essa pergunta. O professor seis (6) se contradiz, pois em determinado momento diz seguir uma proposta pedagógica e nesta pergunta referente à proposta que trabalha, diz não seguir, havendo uma discordância entre as respostas. Citaremos as duas respostas do professor seis (6):

Como dentro da P.M.C trabalhamos com projetos específicos, cada projeto deve ser trabalhado com métodos de ensino diferentes tendências, porém trabalho com o método Freireano, e com a tendência democrática, sempre buscando interação do projeto com o PPP da escola. (Sic)

Não consigo neste momento, remeter a uma proposta em específico quando como currículo o município de Criciúma ou qualquer outra rede em que atua, não está aberto a discussões quanto ao currículo e seus objetivos. Por isso neste momento não sinto-me apto a dizer se sigo ou tenho por base alguma proposta. (Sic)

Em relação ainda às respostas dos professores, vale destacar que todos os do colégio da Universidade dizem seguir a proposta crítico-superadora. Eles conseguem descrevê-la destacando sua importância para o processo de ensino e aprendizagem. O professor nove (9) respondeu que a “Crítico-superadora entende o mundo e o homem de maneira igualitária, em uma sociedade justa, na totalidade que abrange a sociedade. Ela tem o fulcro filosófico marxista e organiza a prática pedagógica da educação física objetivando a

formação humana, na sua totalidade”.

Na questão sete (7) perguntamos quais os métodos que os professores utilizam em suas aulas conforme a proposta pedagógica que seguem. Os professores quatro (4) e seis (6) não responderam essa pergunta.

Os professores que mais se aproximaram dos métodos de ensino tratados por Libâneo(1994) foram os professores três (3) e nove (9). O professor três (3) aponta que utiliza em suas aulas os trabalhos práticos e em grupos, que se aproximando método de ensino de trabalho em grupo. O professor nove (9) utiliza em suas aulas a “comunicação oral”, que muito se aproxima do método de exposição pelo professor: “escrita, audiovisual, atividade de jogo”, fazendo parte dos meios de ensino destacados por Libâneo(1994). Vale destacar a resposta da professora oito(8):

Como mencionado anteriormente, opto por ações que envolvam a tomada de decisões coletivas. Os princípios de seleção e trato com o conhecimento também se destacam como ações constantes durante as aulas, como o confronto e contraposição de saberes e as ações didáticas que envolvem a adequação às possibilidades sociocognoscitivas das crianças.

Percebemos que a professora oito (8) destaca os princípios curriculares do confronto e contraposição de saberes e da adequação às possibilidades sociocognoscitivas. Estas são apreoadas pela proposta crítico-superadora, na qual a professora diz embasar-se. A última pergunta relaciona-se com a análise feita anteriormente. Perguntamos aos professores se os métodos de ensino e as propostas pedagógicas de Educação Física têm relações entre si. O professor quatro (4) disse não conseguir responder essa pergunta. No entanto, seis professores conseguiram fazer uma relação. Desses seis professores, três fizeram uma relação mais sólida entre métodos de ensino e propostas pedagógicas. Por isso iremos citá-los.

O professor sete (7) afirma que:

Sim, se levarmos em consideração que as propostas estão mais para as orientações gerais do ensino, enquanto as metodologias estão ligadas às estratégias entre a atividade de ensino do professor e a atividade de estudo do aluno, os métodos devem estar sempre vinculados às propostas, pois ambos estão em relação dialética e precisam confluir para um mesmo objetivo, qual seja, a formação humana nas suas máximas possibilidades.

A professora oito (8) respondeu que “não há como dissociá-las. A metodologia adotada é que estabelece os critérios e referências para o desenvolvimento dos métodos de ensino”. Isso dialoga diretamente com Hildebrandt (2003 apud Marques e Lora, 2009), quando afirma a respeito da indissociabilidade entre objetivo, conteúdos e métodos, nas aulas de Educação Física.

O professor nove (9) ratifica que “sim. No trato com o conhecimento, na busca do objetivo. (Superação do modelo social-econômico)”.(Sic)

Essas respostas vão ao encontro da afirmação de Libâneo(1994), vista anteriormente, de que os métodos de ensino não são dissociados das propostas pedagógicas. Destacamos que esses professores que compreenderam melhor essa relação são os professores que possuem mestrado em educação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar quais os conhecimentos de professores de Educação Física, que atuam em escolas de Criciúma, acerca dos métodos de ensino e das propostas críticas da Educação Física. Os objetivos específicos foram: compreender o que é um método de ensino; verificar qual a importância do método de ensino e das propostas críticas da Educação Física para a atividade de ensino.

Diante desses objetivos, estudamos o que é método de ensino, embasados, principalmente, em Libâneo (1994). Acreditamos, sobretudo, que o método de ensino deve estar sempre vinculado a uma proposta pedagógica, que irá direcionar os métodos de ensino aos objetivos propostos.

Ao analisar as respostas dos professores de Educação Física, percebemos que a maioria dos entrevistados compreende a importância do método de ensino e qual o seu objetivo para o processo de ensino e aprendizagem. Alguns professores, no entanto, não conseguem especificar quais os métodos de ensino que conhecem. Desta forma, confundem proposta pedagógica da Educação Física com métodos de ensino.

Em relação à proposta pedagógica da Educação Física que os professores têm como base para suas aulas, seis (6) professores apontam que seguem a proposta crítico-superadora. Vale destacar que os professores 7, 8 e 9 são os que têm melhor compreensão sobre os métodos de ensino, e que têm uma proposta pedagógica crítica, definida como base para suas aulas: a crítico-superadora.

Por fim, alertamos que o método de ensino tratado em uma proposta conservadora e em uma proposta progressista pode ser o mesmo. O que irá diferenciá-lo, de fato, será o conjunto de princípios, propósitos e ideias, o qual se usa com uma determinada finalidade. Dessa forma, destacamos que as propostas críticas da Educação Física questionam a organização social e, de certa forma (da sua forma), pretendem nela provocar mudanças.

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física.** Caderno Cedes, ano XIX, nº 48, Agosto/1999, p. 69-88.

KUNZ, Elenor. **A imprescindível necessidade pedagógica do professor: o método de ensino.** Motrivivência. Ano XI, nº 13, Novembro/1999, p. 64-79.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** 6. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

LIBÂNEO, João Carlos. **Didática.** 15. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MARQUES, Carmen Lúcia da Silva; IORA, Jacob Alfredo. **Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física.** Porto Alegre, v.15,n.02,p.103-108, abril/junho de 2009.

SOARES, Carmen Lucia. et al. **Metodologia do ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 2012.